



FEDERAÇÃO ESPÍRITA
PERNAMBUCANA
DESDE 1904

Ata da Reunião do Conselho Federativo Estadual – CFE

Data: 28/05/2023

Local: Reunião virtual realizada na Sala Virtual da Presidência FEP/DIFE

Horário do início: 08h30

Hora do Término: 10h30

Leitura Inicial: Vinha de Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Lição 96 – Diversidade

Prece Inicial: Cristina Pires (Vice-Presidente)

Prece Final: Carlos Cardoso (Presidente Comissão Estadual de Espiritismo - CEE)

Nº Participantes Presencial: 44

Equipe da FEP presente: Washington Luiz Lins (Presidência), Cristina Pires (Vice-Presidência), Ednar Santos (Diretoria de Integração), Norma Lopes (Primeira Secretária), Sandra Zarzar (Segunda Secretária).

Início dos trabalhos com Washington Luiz (Presidente da FEP) dando as boas-vindas aos presentes, convidando Cristina Pires a fazer a leitura de uma mensagem e prece inicial. Washington agradece a presença de Carlos Cardoso (Presidente CEE), e comenta o trabalho bem integrado que faz na área da família e da infância e juventude junto com a CEE. Também cita a presença de Marcos Alcântara que com Fábio Mota e Edson Caldeira Júnior trabalham na orientação jurídico-contábil. Washington lembra que o tema escolhido para a reunião de hoje foi “A União das Casas Espíritas”. Comenta que precisamos trabalhar conjuntamente e que precisamos uns dos outros irmanados para que se possa fazer o mais possível. Convida Carlos Cardoso a falar, o qual diz da alegria que registra da parceria que existe entre a FEP e a CEE sob a orientação de Itagiba e Djalma Farias e de estarem trabalhando juntos. Washington faz apresentação sobre o tema trazendo as seguintes observações: Necessidade das Instituições espíritas se comunicarem entre si para ajudarem-se mutuamente, promovendo a união de todas, procurando a expansão do trabalho, inclusive ajudando na abertura das casas que se encontram fechadas. Comenta a importância da Causa e da Doutrina Espírita que deve estar no alto de todas as atenções. E citando Bezerra de Menezes: “não há mais tempo para adiar a proposta de renovação que se dará pela união dos homens e dos povos”. Lembra a todos da missão e compromisso na tarefa que os espíritas abraçaram, que vamos à casa espírita para nos fortalecer, aprender e melhorar para ter a condição de passar pela prova ou expiação assumida antes de reencarnar. Chama a atenção para a importância de as Casas Espíritas trocarem experiências entre si, orientando umas às outras em relação ao trabalho que cada uma faz. E para isso, reforça que a FEP e a CEE estão juntas para auxiliar no que for necessário para que se possa levar as experiências e orientações a fim de ajudar na união de todos. Assim, se em uma Instituição Espírita não tenha área da família ou uma evangelização infanto-juvenil, ou outro trabalho qualquer, aquelas que os possuem auxiliem as outras a implantar esses trabalhos. A colaboração se faz necessária para crescermos como Doutrina e Causa. Diz que uma das formas de promover o fortalecimento entres as Instituições Espíritas é visitando uns aos outros, trocando informações e experiências. Procurar promover conjuntamente estudos, encontros, seminários, oficinas, desenvolver



planos de ação e projetos a fim de manter uma comunicação constante entre as Instituições. Procurar construir um calendário de ações conjuntas das Instituições, de maneira solidária e impessoal, para que os eventos promovidos por cada Instituição possam ser acompanhados por todas. Explica que a FEP não intervém na autonomia das Instituições, que o objetivo é criar um diálogo para orientar quanto aos trabalhos das Instituições sob a luz do Movimento Espírita. Comenta sobre a necessidade de promover a acessibilidade física das pessoas com deficiência (PCD) e a importância da inclusão de todos nas Instituições. Da importância da boa gestão administrativa, observando as questões contábeis, jurídicas e de cada área de trabalho da Instituição, com fins de preparar as próximas gerações para que possam dar continuidade a gestão nas instituições, a Causa Espírita, a Doutrina Espírita e ao Movimento Espírita. Ao fim da apresentação, Washington abre a palavra aos presentes. Carlos Cardoso (CEE), faz menção que projeto de centralização com áreas geográficas formadas deu um grande passo ao movimento de integração. Observa que há um desequilíbrio na quantidade de pessoas nas Instituições, umas com muitas, enquanto outras com poucas. Cita uso da arte e música principalmente através da juventude, encontros como a Mostra Espírita, feira de livros como formas de integração. Finaliza com a importância da ação das federativas na integração das Instituições Espíritas. Daniel Azevedo (Centro Espírita Casa de Baltazar) comenta das ações que são realizadas em conjunto com o Centro Espírita Jesus de Nazaré, de Afogados e outras Instituições, e a necessidade de dar o primeiro passo para iniciar uma comunicação. Ednar (FEP), comenta que as Instituições Espíritas promovem todas as atividades na casa, mas cada uma tem uma vocação específica para determinada área. Que nenhuma Instituição é completa e esse é um dos motivos da integração, a troca do conhecimento onde cada uma é mais forte. Heleno Vidal (Centro Espírita Amor e Caridade), fala da importância do trabalho em conjunto da FEP e CEE, seguindo as mesmas diretrizes do MEB. Leonaldo (C. E. Paz, Luz e Caridade), comenta que a Instituição que frequenta tem foco na comunidade de um modo geral, com boa comunicação com as Instituições próximas de sua área. Antônio Henrique, propõe a criação de um canal de comunicação entre as diversas Instituições que possam postar seus eventos a todas. Fábio Mota (FEP), solicita que as Instituições mantenham atualizadas suas informações na FEP a fim de que possam passar aqueles que vêm em busca de uma Instituição próxima de seu endereço. Sinara (EDILUZ), coloca à disposição de todos os programas diários que veicula nos canais que têm parceria com a EDILUZ, tais como o programa "Pro Dia nascer Feliz" e o quadro das "Dicas Culturais" que divulga eventos do ME. Finalizado os comentários, Washington passa a palavra para os diretores da FEP dar seus avisos. Osglay Izídio (DECOM), comenta que estão procurando criar um canal único em todos os níveis, regional, estadual e municipal, a fim de fazer essa unificação. E divulga a Mostra Espírita Pernambucana a ocorrer em setembro deste ano. Fábio Mota (DEFIN), fala sobre a necessidade de as Instituições fazerem uma alteração na inscrição sindical para quem tem empregados em seus quadros, devido a uma criação de novo sindicato por lei, SINTIBREF (Sindicato dos empregados em Instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas), e irá enviar mais informações oficialmente a todos. Também solicita que as Instituições passem aos seus contatos essas mudanças. **Departamento de Comunicação (DECOM):** Foi realizada uma oficina com a temática: "Oficina de produção de cartazes para eventos Espíritas utilizando a plataforma "Canva". Tivemos 24 (vinte e quatro) inscrições via formulário. Tivemos 17 (dezessete) participantes representando 14 (catorze) instituições.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA
PERNAMBUCANA
DESDE 1904

Departamento Financeiro (DEFIN): Após saudação aos presentes, abertura do encontro, leitura de texto e prece, repassamos informações enviadas por Ângela Souza sobre assuntos contábeis, referente prazo para informar o ECF-Escrituração Contábil Fiscal (31/07). Foi lembrado por Marcos Alcântara o prazo para informar o ECD-Escrituração Contábil Digital (31/05) e que em março foi o prazo para informar a DCTF. Quem não o fez, precisa regularizar a situação junto a Receita Federal. Em seguida, sugerimos a criação de um grupo de WhatsApp para mais rapidamente trocarmos informações entre os interessados em assuntos administrativos, o que foi aceito por todos. Franqueada a palavra para tirar dúvidas dos presentes, solicitaram maiores esclarecimentos sobre a migração sindical dos empregados de Instituições Espíritas entre o atual (SENALBA - Sindicato empregados entidades culturais, recreativas, assistência social, orientação e formação profissional) para o novo (SINTIBREF – Sindicato dos empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas). No caso da FEP, existe uma decisão judicial para realização dessa migração. Segundo Miguel Boaventura, que é advogado, o enquadramento deve estar de acordo com o CNAE-Classificação Nacional de Atividades Econômicas vinculado ao CNPJ da instituição. No caso, o Sintibref representaria os empregados. Porém, a migração deverá ser precedida de negociação com representante do sindicato, pois é necessário definir as condições da migração e a realização de reunião com os empregados. Manteremos o grupo informado em relação a migração dos empregados da FEP para o Sintibref, bem como emitiremos orientações relacionadas a este processo. Participaram do encontro 18 (dezoito) pessoas, de 15 (quinze) instituições e 3 (três) representantes da FEP, diretor DEFIN (Fábio), diretor Patrimônio (Ricardo) e Assessoria Jurídica (Edson Caldeira). Às 12h25, encerrou-se o encontro após a prece final.

Departamento de Atendimento Espiritual (DAE): Os trabalhos foram coordenados por José Gomes (Diretor do DAE), que apresentou o tema anteriormente proposto “Conhecendo a Reunião de Irradiação”, no modo exposição dialogada. Participaram 21 (vinte e uma) pessoas de 12 (doze) Instituições.

Departamento de Mediunidade (DMED): Na presente reunião, dirigida por Fátima Caldeira - Diretora do Departamento de Mediunidade, foi tratado, por Ana Tereza da Federação Espírita da Paraíba, o tema: Mediunidade: mediunato, estudo, responsabilidade e compromisso no trabalho mediúnic com Jesus. Participaram 14 (catorze) pessoas de 12 (doze) Instituições Espíritas.

Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE): Gertrudes Santos (Diretora) inicia a reunião dando as boas-vindas aos representantes das Instituições participantes. Monica Folena divulga a 32º Mostra Espírita Pernambucana a ser realizada nos dias 15, 16 e 17 de setembro no Auditório da FEP. Gertrudes Santos e Mônica Folena, comentam os encaminhamentos da Reunião da Comissão Regional Nordeste. Foi apresentado o tema central – Educação Espírita, subtema: “Educação Espírita como Ato de Amor e Caridade”, com a colaboração de Maria Ivone Modesto Simão as Associação Espírita a Caminho da Luz. Participaram 14 (catorze) pessoas, de 09 (nove) Instituições Espíritas e FEP.

Departamento da Infância e Juventude (DIJ): Anna Lúcia Miranda (Diretora do DIJ-FEP) deu as boas-vindas aos presentes e passou a palavra para Glória Ivo (Coordenadora da CIJ – CEE) para saudação e prece inicial. Após a prece, Anna Lúcia, com base no planejamento decidido no CFE de JAN/23, apresentou ao grupo a proposta de trabalhar no formato de roda de conversa sobre a inclusão na evangelização. Ana Champloni, Coordenadora da AFAM-FEP fez apresentação destacando os principais desafios relacionados à inclusão e acessibilidade na Evangelização Espírita: compreender



FEDERAÇÃO ESPÍRITA
PERNAMBUCANA
DESDE 1904

o que é inclusão e como praticar, como trabalhar com determinada deficiência se não tem preparo, acesso a estratégias e práticas inclusivas nos diversos espaços de evangelização, como fazer-se entender pelas crianças com ou sem deficiência na mesma sala, como lidar com as necessidades de crianças e jovens que necessitam de maior cuidado, tentar enxergar como diferentes, mas capazes. Nunca como coitados! Em seguida, foi aberto espaço para dúvidas e compartilhamento de experiências. Ana Champloni mostrou o padlet da AIJ-FEB (<https://padlet.com/aijcfn/site-aij-d-vidas-sobre-inclus-o-e-acessibilidades-na-evangel-xmui0w9yk7ol06f8>) como espaço para compartilhamento de dúvidas relacionadas à inclusão e acessibilidade na evangelização espírita, também padlet com resumo dos desafios a inclusão na tarefa da evangelização espírita (<https://jamboard.google.com/d/1ipyEE-tLgchz6e58O4fQ3UkhukubeL3-jDDhL0rSkTI/viewer?f=0&pli=1>). Anna Lucia socializou o novo canal de divulgações de subsídios à ação evangelizadora, coordenado pelo DIJ/FEP que ficará disponível na página eletrônica oficial da FEP: Padlet do Departamento de Infância e Juventude (https://padlet.com/FEP_DIJ/movimentosespirita). A prece final foi realizada por Anna Lucia Miranda. Estavam presentes 17 pessoas, representando 15 Instituições Espíritas. **Departamento da Família (DEFAM):** Leitura de mensagem do livro Caminho, verdade e vida, por Glória Ivo. Prece inicial e informes sobre a dinâmica do encontro por Christiane Aussourd. Informes sobre a Mostra Espírita - Mônica Folena e comentários da presidência da FEP. Apresentação e explanação de Alberto Gorayeb no tema "Crianças do Futuro e a Drogadição". Após, perguntas e respostas. **Departamento de Estudos Doutrinários (DED):** Conforme programação definida no 1º CFE 2023, trabalhamos o tema: A importância da AEE para dirigentes, lideranças e trabalhadores da Casa Espírita, apresentado pela equipe do Equipe do GECAM – Grupo Espírita Casa do Caminho, de Cajueiro Seco – Jaboatão/PE, seguindo de uma roda de conversa com todos sobre o assunto abordado. Na próxima reunião CFE/DED de 30/07/2023, será abordado o tema: A formação do voluntário da AEE - “Conhecimento Doutrinário é o Bastante? a ser apresentado pela Equipe do TEJD – Tabernáculo Espírita Joana D’Arc de Gravatá/PE. Estiveram presentes 17 (dezessete) participantes, com representações de 10 (dez) Casas Espíritas.

Eu, Sandra Torres Zarzar, secretária desta reunião, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelo Presidente da Federação Espírita Pernambucana. Recife, 07/07/2023.

Washington Luiz Lins (Presidente) _____

Sandra Torres Zarzar (2º Secretária) _____